



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALIST

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELO

ASSINATURAS:
Ano 200800: Portugal
Ano 350800: Brasil, de barco—450800, por avião
Ano 350800: Alemanha—450800 Canadá, por avião
Ano 350800: França, de comboio
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 26 DE AGOSTO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

Pela Franqueira

Rejuvenesce a Igreja e o Cristão quebrou as algemas do medo. O Cristão escuta e procura seguir a Voz da Igreja. Somos a Verdade, a Paz e a Justiça. Somos a Moral, o Exemplo e a Vida. Do lado oposto, está o marxismo ateu que não conhece Deus, que despreza Cristo, fomenta o ódio, a guerra e torna o homem escravo da minoria. Estamos em Igreja e Ela cresce e sente-se gloriosa. Foi assim que o Salão Paroquial de Vila Fresca-

POR
Álvaro Correia

nha de S. Pedro se tornou pequeno para o seu Povo exaltar a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira, durante sete dias. Foi assim que este bom Povo se conduzia na imponente Procissão de Velas, desde o seu Salão Paroquial até à nossa Igreja Matriz. Foi assim que o generoso Povo de Vila Fresca-

lência Reverendíssima o Sr. D. Manuel Nunes Gabriel, para, com mais Fé, caminhar até ao cimo da Montanha, na busca da santidade, gerada no amor e na caridade. Cresce a Igreja e uma imensa multidão, tornou a Peregrinação Arciprestal 78 a mais bela e a mais fervorosa de todas. Peregrinação Arciprestal 78 e, mais uma vez, foi testemunhado o valor da Oração, arma gloriosa e invencível do cristão. O Cristão tem, como escola verdadeira, os Evangelhos e os seus inimigos embriagam-se e vegetam na dialéctica marxista. Peregrinação Arciprestal 78, e ei-La, Imagem Peregrina, majestosa e sorridente, a contemplar enorme multidão, a caminho do Seu Santuário. É bela e sublime a vivência cristã e, do lado oposto, as diabólicas forças do mal, ao serviço do internacional comunismo ateu, que martiriza e vítimas faz aumentar.

Assim sofrem e são martirizados dois Bispos Checoslovacos, Monseñor Julio Gabus e Monsenhor Jan Crisóstomos. Assim, são praticados crimes, sem conta, à sombra de leis marxistas, e, por todo o mundo, é derramado sangue de inocentes. Escutamos a Voz da Igreja e mais uma transcendental Homilia, de alto mérito, coragem, patriotismo e santidade, se fez

(continua na última página)

Acordei hoje com este pensamento

- Ser português não é ser comunista.
- Os comunistas não são deste país.
- O português é um Homem com letra grande, íntegro, sério, honesto, bom, generoso, aberto a todos que o rodeiam.
- Ama a Deus Seu Criador. Ama a Pátria, a família, e a todas as criaturas de Deus.
- Os comunistas que vão para a terra deles fazerem mal uns aos outros (como eles gostam), oprimindo, explorando e enganando-se mutuamente.
- Cá em Portugal não queremos essa casta de bichos. Os nossos, que se dizem comunistas, que vão depressa para os que os vieram cá enganar e não permanecem cá mais tempo, a empestar a nossa querida juventude, já tão depauperada e desgraçada, e que passem por lá muito bem, se os deixarem!
- Portugal é nosso! É Terra de Santa Maria.

VIVA PORTUGAL

Uma velha patriótica
de Barcelos

MANUEL FERREIRA DA SILVA (ÂNGELA)

Festjou, no passado dia 16, o seu aniversário natalício o nosso Ex.º Amigo e assíduo colaborador, Sr. Manuel Ferreira da Silva (Ângela).

Para solenizar tão feliz acontecimento, toda a sua numerosa e distinta família lhe promoveu uma justíssima homenagem. Para o efeito, efectuou-se uma reunião de todos os filhos, genros, noras e netos, na Estância de Nossa Senhora da Franqueira, havendo missa, pelas suas intenções, no Santuário, e realizando-se, em seguida, na Pousada, um lauto almoço íntimo, que decorreu na maior alegria, não só pela circunstância do aniversário, mas também por se verificar a presença de todos os filhos (10), o que, como é óbvio, não acontece facilmente, dada a dispersão que, entre todos, se verifica.

O Director do nosso Jornal, bem como o seu Redactor, Sr. José Lucindo, foram distinguidos com honroso convite, sendo os únicos esirnhos à Família que assistiram à homenagem. Por tal motivo, agradecemos a distinção e, mais uma vez, apresentamos ao querido Amigo os cumprimentos de parabéns, formulando os mais sinceros votos de que faça muitos mais anos, sempre rodeado pelo carinho de todos os seus familiares e amigos.

Casa da Justiça

A Câmara Municipal de Barcelos acaba de assinar a escritura da empreitada para a Casa da Justiça, a levantar na Quinta do Aparício.

Grande melhoramento, que se impõe, para bem da cidade.

A Família Portista de Barcelos HOMENAGEOU FESTIVAMENTE O Futebol Clube do Porto

No passado domingo, à noite, no Hotel Albergaria Condes de Barcelos, a Família Portista de Barcelos, prestou justificada homenagem ao Futebol Clube do Porto, pelo êxito da conquista do título de Campeão Nacional de Futebol.

Estiveram presentes para a merecida consagração não só os atletas que com tanto brilho foram os obreiros mais destacados da proeza conseguida, mas também os seus técnicos e directores.

O elegante salão do Hotel Albergaria, foi, como referido, lugar próprio para a confraternização, precedida de um jantar, caprichosamente servido, onde o ambiente, à boa maneira dos Portistas, fez reunir mais de três centenas dos «Amigos Portistas», que deram largas à exteriorizante comunicabilidade reinante durante o convívio, salientando-se a melhor disposição sem os rigores do protocolo; apenas tinha como pano de fundo as bandeiras da cidade de Barcelos, da Família Portista e do Futebol Clube do Porto, onde, numa mesa transversal, em estilo de presidência, na qual se sentaram o presidente da Família Portista de Barcelos, o D. Prior de Barcelos, Presidente da Câmara, Capitão Pires Claro, e Directores Técnicos do F. C. do Porto.

A série de brindes foi iniciada pelo Presidente da Direcção da Família Portista de Barcelos, Padre

Areias da Costa que, com elevada competência, fez o elogio dos visitantes, exteriorizando a alegria dos barcelenses portistas, nomeadamente daqueles que vivem o dia-a-dia da Associação Barcelense, seguindo-se-lhe no uso da palavra o Capitão Pires Claro, o D. Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins, que, no seu estilo rutilante, deu demonstração perfeita dos seus reconhecidos dotes oratórios e, depois, o Vice-Presidente da Câmara de Barcelos, em exercício, Sr. João Casanova.

Esta série de brindes foi interrompida pela entrega de valiosas lembranças, oferecidas aos atletas portistas, dirigentes e técnicos.

Por último, foi a vez dos homens do Porto falarem, reiniciando o técnico Pedroto, depois outros elementos da caravana visitante e por último o Dr. Alfredo Clemente, Vice-Presidente da Direcção do F. C. do Porto.

Felicitemos a organização promovida, com elevado sentido de bairrismo, pela Família Portista de Barcelos, que não é apenas um punhado de simpatizantes barcelenses ligados pelo coração ao glorioso Futebol Clube do Porto, mas, sim, uma escol de desportistas barcelenses, que vivem, com fervor, os sentimentos de união que os identifica como extraordinários bairristas.

Alguns intervenientes no Tombo de 1518

Falecido João Alves e S.ª Dona Bringiela (ou Bringela) Anes. Mais alguns.

— Em Galegos (fls. 6):

António Fernandes (posseiro de outro casal.) Outro Fernandes (João) era posseiro em S.ta Leocádia de

Pelo: Dr. F. de Almeida

Tamel (fls. 43 da certidão que referi). Há um João Fernandes como falecido a fls. 18, v — Galegos.

João de Tralafonte (fls. 8): nome decerto de um simples caseiro sem apelido capaz. O mesmo se dá em outras terras como se vê a seguir.

Domingos do Eido fls. 11, v), idem, mas o enfiutea parece nobre e é o que segue:

Domingos Anes — trazia um casal no lugar de Portela, «por título de prazo».

Pedro (de Freitas? Não se lê): enfiutea como o Anes mas do Casal do Paço. Onde ficava o Paço ainda não descobri, mas é pelo lugar de Aldeia (fls. 13 v.).

Pedro de Freitas: Freitas é lugar já em Arcozeo (moianhos). Possivelmente simples arrendador, não titular do prazo. Este moinho deu questões judiciais (fls. 15 v.).

João Pires: este trazia herdade, não um casal todo, mas emprazada (fls. 16). O mesmo se dava com o que segue (fls. 17) (houve João Pires em Alvito (fls. 37, v.).

João Afonso. Não há muitos Afonsos na terra. Mas há Pires (alcunha) que aparece como ben-

feitor da C. do Santíssimo (era André Pires).

Brás Anes: enfiutea de 1 casal em Portela (fls 18). A fls. 19 fala-se de um André Anes Sousa Coutinho, como dono falecido. Eram os Anes também Sousa, Coutinho ou Sousa Coutinho? Também Pedro Velho (e estes, foram gente) lá foi dono (fls. 19). André ainda hoje é alcunha (Casa de André). O Brás e Domingos Anes sabiam assinar.

João Gonçalves (fls. 20): assinou com o Brás Anes. Mas com uma cruz (não sabia escrever). A fls. 38, v. aparece como posseira de um casal em Alvito (S. M.º), como viúva de João de Araújo. Ora na Confraria do SS.º havia legado de João de Araújo. São o mesmo? É a Isabel parente do João atrás referido? A fls. 37 v., diz-se que a Agra de Sanhoane (dizem que significa S. João) confrontava de Poente «João Gonçalves de Galegos». Sanhoane ficava em Alvito. O apelido mantém-se vivaz. O casal de Gonçalves era em Portela.

RORIZ

Pedro Pinto: dono de prazo na Corredoura, zona de Pousada. Morava em Viana (fls. 24). Aparece a fls. 24 v. como tendo parcela a confrontar com outra de Pedro de Pó (Pó foi lugar) e como apelido ou só alcunha ainda existe.

João de Sobreira: dono de um casal por emprazamento em Pontada (fls. 27, v.). Aparece outras vezes.

(continua na última página)

Do Sopé do Facho

DEDICADO À MINHA FAMÍLIA NO DIA DO MEU ANIVERSÁRIO

MINHA família, meu lar
É um Santuário que prende
Onde todos sabem amar
Onde todos se entendem.

De educar bem, me apercebi
O melhor que soube, pude, nada mais
Seguir o exemplo que recebi
No regaço de meus Pais.

A família é para mim
A riqueza que Deus me deu
Em amor, viver assim
Até deixar de ser eu...

Se me pudesse dividir
Essa era minha paixão
Por todos distribuir
Em pedaços — meu coração.

Viver prós filhos, foi sempre
A minha predilecção
Poder guardá-los, eternamente,
Dentro do meu coração.

Se mais não fiz, mais não pude,
Por eles e em seu proveito
Para isso senti vida rude
E, por vezes, apertar-se o peito.

Mas hoje, sinto alegria
Afirmo-o com franqueza
De ser todos uma família
Sentados à mesma mesa.

Neste meu aniversário
De tantas felicidades
Tenho-os todos a meu lado
A matar-me saudades.

A mulher, filhos e netos
São, a minha multidão
Como avezinhas cobertos
Dentro do meu coração.

Estas dez quadras, p'ros dez filhos
Neste momento, junto a mim,
Que as guardem, com carinhos,
Como folhas de jasmim...

FRANQUEIRA — 16-8-1978

— Ângela —

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA — Pedido de Casamento

DELEGAÇÃO DO PORTO

Notas para a Comunicação Social

De cordo com dados vindo a lume no «Boletim Mensal das Estatísticas do Comércio Externo» n.º 5 do corrente ano, editado pelos Serviços Centrais do Instituto Nacional de Estatística, que pode desde já, ser consultado na Biblioteca da Delegação daquele organismo no Porto a balança comercial portuguesa registou no período de Janeiro a Maio p. p. um saldo negativo de 52 792 milhares de contos e uma taxa de cobertura de 42%.

No referido período importamos 7616 milhares de toneladas de mercadorias no valor de 91 671 milhares de contos (CIF), quando em 1977 importamos 5220 milhares de toneladas no valor de 65 197 milhares de contos (CIF).

Quanto à exportação, de Janeiro a Maio de 1978, anotam-se 1495 milhares de toneladas no valor de 38 879 milhares de contos (FOB), havendo-se registado no mesmo período do ano transacto 1447 milhares de toneladas, no valor de 28 782 milhares de contos (FOB).

As mercadorias de maior peso na importação foram, no aludido período de 1978, o milho (3905 milhares de contos), as sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços, de amendoim (1035 milhares de contos), o açúcar de cana, em bruto, ramas (1096 milhares de contos), o petróleo ou óleos minerais betuminosos, em bruto (12 751 milhares de contos), o gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos (1257 milhares de contos), os medicamentos para medicina humana ou veterinária n. e. (1219 milhares de contos), produtos de polimerização e de copolimerização, etc.: «produtos para moldação» (1354 milhares de contos), o algodão em rama, não tinto (3721 milhares de contos), chapas de ferro macio ou aço, laminadas a quente ou a frio, excepto folha de flandres e chapa galvanizada (1040 milhares de contos), os tractores, incluindo os tractores-guinchos, não montados pela indústria nacional (1141 milhares de

contos, os automóveis para transporte de pessoas ou mercadorias, e automóveis para transporte de pessoas, n. e., montados pela indústria nacional (2596 milhares de contos), os automóveis de carga, montados pela indústria nacional (1920 milhares de contos) e partes, peças separadas e acessórios dos automóveis (1044 milhares de contos), o que totaliza 34 079 milhares de contos, isto é, mais do que 37% do valor total das importações.

Refira-se que só a compra do petróleo ou óleos minerais betuminosos, em bruto, e o gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos soma 14 008 milhares de contos, ou seja 15% do total do valor das importações.

Relativamente às mercadorias vendidas sobressaem, em valor, os preparados e conservas de sardinha e de similares de sardinha (1122 milhares de contos), as polpas ou massas de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc. (631 milhares de contos), o vinho do Porto (1223 milhares de contos), os vinhos comuns, tintos e brancos (965 milhares de contos), o pez louro (647 milhares de contos), a madeira simplesmente serrada longitudinalmente, cortada ou desentrolada, de espessura superior a 5 mm e a madeira serrada para caixas (994 milhares de contos), a cortiça virgem (aparar, refugo, etc.), a triturada, granulada, pulverizada, a cortiça em prancha e em rolhas (2147 milhares de contos), os aglomerados de cortiça, com ou sem aglutinantes, e respectivas obras n.e. (538 milhares de contos), as pastas químicas de madeira para o fabrico de papel (1358 milhares de contos), fios de algodão (821 milhares de contos), os tecidos de algodão n. e., tintos, estampados ou não (991 mi-

José Lobarinhas

Para visitar sua ilustre Família, encontra-se nas suas propriedades de Chorento, este nosso distinto Amigo e prezado assinante, que em Terras de Santa Cruz — Brasil, está radicado já há muitos anos. Os nossos cumprimentos, com os desejos de que Sua Ex.ª recupere a sua saúde.

lhares de contos), os tecidos de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais, descontínuas (914 milhares de contos), meias, roupas interiores e exteriores, de malha elástica, sem borracha, de algodão (1546 milhares de contos), vestuário exterior, roupas interiores, lenços de algebeira, xales, etc., de seda, excepto com bordados da Madeira (1160 milhares de contos), vestuário exterior, roupas interiores, lenços de algebeira xales, etc., de algodão, excepto com bordados da Madeira (1350 milhares de contos), roupas de cama, mesa, toucador, copa, etc., de algodão, excepto com bordados da Madeira (1360 milhares de contos) e o calçado com sola de couro natural ou artificial, calçado com sola de borracha ou de matéria plástica artificial, etc. (943 milhares de contos), o que soma 18 710 milhares de contos (48% do total das nossas vendas).

É de notar que os dados atrás aludidos têm ainda carácter provisório, pelo que estão sujeitos a rectificação.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

MALHAS EICAL — Empresa Industrial do Cávado, L.da

Cessão de quotas e do pacto social

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de trinta e um de Julho findo, lavrada de folhas quarenta e sete, verso a folhas cinquenta, do livro de notas para escrituras diversas número D-vinte e oito, do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial, JOAQUIM CARVALHO FIGUEIREDO, casado, residente nesta cidade de Barcelos, da sua quota de DOIS MIL E QUINHENTOS CONTOS que tinha na sociedade «MALHAS EICAL — Empresa do Cávado, Limitada», com sede no Largo da Calçada, freguesia de Mariz, deste concelho de Barcelos, destacou oito quotas, sendo uma de quatrocentos contos, que cedeu ao sócio da mesma sociedade MANUEL PIMENTA MENDES, e sete de trezentos contos cada e cedeu uma a cada um dos restantes sócios da dita sociedade, respectivamente, ADÉLIO MIRANDA DO VALE LIMA, ANTÓNIO BARBOSA EIRAS, EDUARDO VILAS BOAS, ÁLVARO MIRANDA DA COSTA, MÁRIO MENDES DO VALE LIMA, ANTÓNIO ALBERTO CARAVANA DA SILVA e ANTÓNIO RODRIGUES CARDOSO. Que fez estas cessões com expressa renúncia à sua qualidade de gerente e com todos os correspondentes direitos e obrigações. Que, pela mesma escritura alteraram não só o artigo terceiro, para unificação de quotas, como ainda o parágrafo único do artigo quinto do respectivo pacto social, os quais passaram a ter a redacção

seguinte: — TERCEIRO — «O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DEZ MIL CONTOS, correspondendo à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: — uma de três mil e setecentos contos do sócio Manuel Pimenta Mendes; uma de mil e setecentos contos do sócio Adélio Miranda do Vale Lima; uma de mil e cem contos do sócio António Barbosa Eiras; e cinco de setecentos contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, Eduardo Correia Vilas Boas, Álvaro Miranda da Costa, Mário Mendes do Vale Lima, António Alberto Caravana da Silva e António Rodrigues Cardoso».

QUINTO — Parágrafo único — «Para que a sociedade fique validamente obrigada em actos de responsabilidade, designadamente letras, livranças, cheques, extractos de factura e contratos, abonações e actos semelhantes, são necessárias as assinaturas de dois sócios gerentes, sendo sempre imprescindível que uma delas seja dos sócios gerentes, Manuel Pimenta Mendes ou Adélio Miranda do Vale Lima; os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um só gerente».

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos 11 de Agosto de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante

António Cordeiro de Almeida

Novo Edifício da Caixa Geral de Depósitos

É com satisfação que todo o barcelense pode verificar que estão a principiar as obras de construção do novo edifício para as instalações da Caixa Geral de Depósitos, em Barcelos.

Há muito esperada, esta obra virá preencher uma das muitas lacunas que, desde há tanto tempo, se notam na nossa cidade.

Oxalá seja o arranque para a concretização de outras tão justas aspirações dos barcelenses.

Vai também principiar a construção da Casa da Justiça, na Quinta do Aparício.

E o Palácio da Justiça? É o que chamam a Casa da Justiça? E o novo Liceu? Mete pena ver os alunos tão mal instalados e com tamanhas dificuldades para se dirigirem ao edifício onde actualmente funcionam as aulas!

E a ponte? Receia-se que morra toda a actual geração, sem ver a nova ponte!... E faz tanta falta!!! Coitado de quem tiver pressa de chegar a Barcelos ou a qualquer

Parabéns



Passa mais um aniversário natalício, no dia 29, a Sr.ª D. Rosa Maria da Rocha Gonçalves, dedicada Esposa do Sr. Domingos Cardoso da Silva, suas filhas enviam-lhe muitos parabéns.

outra terra, tendo de passar por aqui...

E se o ano cinquentenário da urbe barcelense fosse o ano impulsor dessa urgentíssima obra?

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

Reunião de 26-7-78

Protesto aprovado por unanimidade acerca da distribuição das «Verbas livres» pela Assembleia Distrital de Braga

Em democracia a aliança entre partidos políticos são uma prática salutar e por vezes necessária.

Não importa aqui salientar ou decantar mais todas as incoerências da aliança PS-CDS. O Povo Português sente na sua pele mais essa triste experiência governativa que não conduziu o país ao prometido bem-estar mas, bem pelo contrário, o empurrou ainda mais para o fundo da sua crise.

Na sua dimensão regional, a aliança PS-CDS sempre foi, porém, um autêntico fracasso, como é do domínio público.

A nível deste Distrito nunca houve aliança PS-CDS.

Houve, sim, um «arranjo» PS-CDS.

Arranjo, por vezes, indecoroso, abusivo e prepotente.

Foi exactamente o que se provou no que respeita à distribuição das «verbas livres» na última sessão da Assembleia Distrital.

PS e CDS uniram-se para distribuir pelos concelhos uma verba de 120 000 000\$00.

Não cuidaram esses dois partidos de encontrar critérios de justiça, de acordo com os reais anseios dos concelhos, como era seu dever.

Não cuidaram esses dois partidos de aprofundar e ponderar os critérios de justiça que o PSD apresentou em proposta devidamente fundamentada.

Não cuidaram esses dois partidos de cumprir sequer os critérios de distribuição já fixados pelo MAI, em que as verbas para os concelhos apareciam já determinadas por forma relativamente equilibrada.

Cuidaram, sim, aqueles dois partidos em dividir o «bolo» por forma a tirar as maiores «fatias» para os concelhos que lhe são afectos.

Cuidaram sim aqueles dois partidos em deixar as «côdeas» para os outros.

Muito democraticamente, com dois votos de vantagem, os votos da sua maioria «muito democrática» e «muito coerente», virada à «justiça social», ao «programa» equitativo do distrito, sem «compadrios»... em democracia social porque se diz socialista, em democracia conservadora porque «continua tudo como dantes» ou «pior que dantes»; onde a prepotência, o abuso, a injustiça e a pouca vergonha já se acolheu na capa do voto e do «arranjo» a que pomposamente chamam aliança; como aconteceu na Assembleia Distrital.

Veja-se o quadro das verbas fixadas a cada concelho.

CONCELHOS	Proposta de Fafe	Proposta de Esposende	MAI	Partido
Amares	6.742	5.150	6.577	CDS
Barcelos	14.734	8.042	13.641	PSD
Braga	9.558	14.201	12.675	PS
Cabeceiras	8.424	9.600	7.422	PS
Celorico	8.729	7.801	7.845	CDS
Esposende	6.995	15.054	6.819	CDS
Fafe	10.512	9.527	9.052	PSD
Guimarães	10.990	14.032	14.124	PS
Póvoa Lanhoso	7.629	5.085	7.120	PSD
Terras de Bouro	7.615	4.854	7.060	PSD
Vieira do Minho	7.247	6.243	7.241	PSD
V. N. Famalicão	11.821	15.107	11.709	PSD
Vila Verde	9.764	8.042	9.435	CDS

Por ele se vê que pelos concelhos do Distrito afectos ao PS e CDS, foram distribuídos mais 22 000 000\$00 do que pelos restantes concelhos afectos ao PSD.

Isto quer dizer que em cerca de 120 000 000\$00 o PS e o CDS partiram só para eles, um bolo de 71 890 000\$00.

Aí vai um exemplo:

O concelho de Barcelos, com 89 freguesias e mais do dobro da área de Esposende recebeu cerca de metade do que aquele concelho que tem apenas 15 freguesias.

É evidente que Barcelos, afecto ao PSD não faz parte do tal «arranjo democrático».

Não faz parte e recusa-se a fazê-lo, com dignidade e com seriedade e na certeza de que os fins não justificam os meios...

O povo deste concelho os julgará como o povo português também já os julgou.

É este o nosso protesto que aqui deixamos expresso, pelas razões antes expostas.

Mais solicitamos que a Ex.ª Câmara, nesta reunião ordinária exare em acta o teor deste protesto, na sua íntegra, dando-lhe a publicidade que entender conveniente.

Grande Prémio de Atletismo

Em Alvelos — Barcelos

Como nos anos anteriores, vai este clube de novo levar a efeito várias Provas de Atletismo integradas nas tradicionais Festas de N.ª S.ª das Dores, que anualmente se realizam na freguesia de Alvelos.

— PROGRAMA —

Sábado, 2 de Setembro

Início às 21,30 horas — Prova de 6.000 metros para atletas com mais de 16 anos.

Domingo, 3 de Setembro

Início às 9 horas — Provas para Masculinos: até 10 anos (inclusivé), 500 metros. Dos 11 aos 13 anos (inclusivé), 1.500 metros. Dos 14 aos 16 anos (inclusivé), 3.000 metros. Femininos: Até aos 10 anos, 500 metros. Dos 11 aos 13 anos, 1.500 metros. Mais de 14 anos, 2.000 metros.

PRÉMIOS: — Taças, Medalhões, Medalhas e Outros.

Inscrições — Por escrito para o Águias F. C. de Alvelos, Barcelos, ou pessoalmente na sede do A.F.C. (junto à Escola Primária) ou ainda pelo telefone 82693, impreterivelmente até ao dia 1 de Setembro.

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.^{da}

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FORD Escort 1300 Mista	1978
FIAT 126	1976
CITROENE Dyane Super	1975
TOYOTA 1200 Mista	1974
RENAULT R 5	1974
« » 4L	1974
Opel Manta 1600 S	1971
MERCEDES 220 Diesel	1970
AUSTIN 1300 — 4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
VAUXHALL 1100	1969
OPHEL 1900 Rekord Diesel	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGHOT 404 Diesel	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Quintinha

VENDE-SE, c/água e vinho, no lugar de Freitas—Tamel S. Veríssimo.

Falar com Francisco Cardoso Santos, — Areal de Cima — Barcelinhos—Barcelos.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO — EM BARCELOS. Próximo de Fábricas, renda acessível e possibilidades de residência.

Motivo de Retirada.

Informa Telefone 83505

Vende-se

Andar, Torre Ampal.

Andar de luxo com 3 casas assoalhadas uma interior, 2 casas de banho, uma linda cozinha, com lindas vistas, toda alcatifada, forrada a papel com aquecimento.

Contactar com o Telefone 82905; das 8 horas da noite em diante para o telefone 83260 em Barcelos.

CASA

Com grande quintal, livre de caseiro, Lugar da Lobata, S. João.

Informa Correia e Cardoso, Largo D. António Barroso.

LEILÃO

JÚLIO FERREIRA DA SILVA LOUREIRO, faz venda de uma terra composta por uma ramada, no local da Ferreira, freguesia da Lama, em leilão no dia 27-8-78, às 3 horas da tarde.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

FOSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57 BARCELOS Telef. 83541

Quintinha Vende-se

Com boa casa, bons meios de transporte, próximo de Barcelos, situação maravilhosa, muita fruta e vinho.

Informa: Manuel F. Cordeiro, Campo 5 de Outubro, 31 Barcelos

Vende-se

RÊS-DO-CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Falar com Baptista (GARAGEM AVENIDA) Telefone 82019

Bouças Vendem-se

Uma em Gilmonde e três em Alvelos, no centro da freguesia. Duas servem para construção e uma tem junto duas leiras com ramadas em ferro bem avinhadas. Falar com Manuel Gomes de Faria — Barcelinhos.

A Electro BRAGA

DE

HENRIQUE BRAGA

Tem bons preços nos ELECTRODOMESTICOS e INSTALAÇÕES ELECTRICAS e REPARAÇÕES

Facilidades de Pagamento

Rua Dr. Manuel Pais 32—A Barcelos e

em Paço Velho—Vila F. S. Pedro BARCELOS

Terreno

VENDE-SE BOUÇA, 10.000 m² em Pereira, lugar de Silgueiros, com boa exposição, cerca de 100 metros da estrada nacional.

Informa telefone 82568.

Vende-se

Em Galegos S. Martinho — Barcelos.

Uma casa Nova Rés-do-chão com quintal.

Falar com o Sr. Fernando Maciel Salgueiro, Lugar de Vila-rinho no mesmo local.

Telefone 84233.

Prédio

VENDE-SE na Avenida da Liberdade n.º 69 e 70 — Barcelos

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista — Isenta de Imposto
OPEL 1900 Mista—Gasolina
RENAUL 4 L
CITROEN DIANA
PEUGEOT 404—Automóvel—Gasolina.

Usados em bom estado

GARAGEM AVENIDA
Telefone. 82019

PASSA-SE

BOUTIQUE DE MODAS—No Centro de Barcelos, c/ou s/techo e sem pessoal, pode mudar de ramo. Bom preço. Motivo à vista. Informa esta Redacção, e o Sr. Fernandes—Resid. na R. da Madalena, 36—Barcelos.

Seja Assinante de
O BARCELENSE

Vicente Mahiques Senti

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

No dia 27 do corrente mês, na Igreja Matriz desta cidade, às 19 horas, será rezada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já sua mulher a presença das pessoas que se dignarem assistir.

Barcelos, 25 de Agosto de 1978.

Maria José Mahiques

Clínica Dentária

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS

Campo 5 de Outubro, 38

BARCELOS

ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público
todas as Quintas Feiras das
10 às 19 horas.

CARROS USADOS

Todos devidamente revistos e C/Garantia

1 — PEUGEOT 404/DIESEL	1975
1 — FIAT 127/3 PORTAS	1975
1 — FIAT 127/3 PORTAS	1977
1 — FIAT 128/COMERCIAL	1977
1 — FIAT 131/S 1 600 MIRAFIORI	1977
1 — MORRIS 1 000	1975

GARAGEM MACHADO

SERVIÇO FIAT

Compra e Venda de
Automóveis e AcessóriosREPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO
TELEFONE 82166 BARCELOS

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio

• Electricidade • Amplificações Sonoras para

Atriais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •

Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se terrenos, no lugar das Pontes, da freguesia de S. Veríssimo

(a 700 metros da cidade de Barcelos)

LOTEAMENTO N.º 7/78, APROVADO PELA EX.MA CÂMARA MUNICIPAL, CUJAS CONDIÇÕES GERAIS SÃO AS SEGUINTEs:

Pavimentação dos arruamentos em pedra (calçada à fiada); electricidade, esgotos, água canalizada, etc.

PARA INFORMAÇÕES:

Falar com Henrique Calheiros da Silva ou Manuel Cardoso (Casa Correia & Cardoso) ou ainda: Licínio Arezes, (morador no local), em frente ao principal arruamento do Loteamento

Passa-se

CAFÉ SNAK-BAR moderno e bem localizado

Batista—Garagem Avenida

Telefone 82901

Campo Vende-se

Na freguesia de Aborim. Informa Filipe Brito.

Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA

Apartamento em prédio de 4 andares (Av.ª Nuno Álvares Pereira — Bloco Câmara Municipal B)

com 3 Quartos+sala com.+2

Banho c/garagem

Para ver e falar, das 18,30 às 20,00 horas.

Esclarecimento

Dos Correios e Telecomunicações de Portugal, recebemos o seguinte ofício que gostosamente publicamos:

Exm.º Senhor
Director do Jornal
«O Barcelense»
BARCELOS

Em notícia de Vila Seca, publicada no vosso jornal de 25 3 78, alude-se a atraso na entrega de exemplares a um assinante e à necessidade de ser criada na localidade uma Estação de Correios.

Sobre o assunto informo o seguinte:

a) Quanto à entrega de exemplares do jornal, confirmou-se ter havido, de facto, atrasos, pelo que foram tomadas providências no sentido de evitar, tanto quanto possível, tais inconvenientes. Torna-se, no entanto, necessário que os destinatários das correspondências as procurem nos postos com regularidade.

b) O problema da criação de novas estações, não pode ser encarado, de momento, e isoladamente. Existe um plano a nível nacional, sendo os vários casos apreciados e ordenados, para estudo, com base numa escala de prioridades.

Terá, portanto, de se aguardar, tal como acontece com a distribuição domiciliária.

Nada mais podendo esclarecer, apresento os melhores cumprimentos.

O Chefe dos Serviços

(Illegível)

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Presidente da Câmara Municipal supra: em exercício:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 19 de Julho de 1978, foi concedido a Carolina Vasconcelos Almeida, residente em Aldeia, Galegos Santa Maria, o alvará de licença n.º 29/78 para o loteamento urbano do prédio denominado sito em Aldeia, da freguesia de Galegos Santa Maria, deste concelho, com as confrontações do Norte com Francisco Dias Almeida, e Sul, com Adelaide da Costa Vasconcelos, Nascente com Estrada e do Poente com José Gonçalves Anjos, inscrito na matriz predial sob o artigo 837, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização de de 1978: Número total de lotes aprovado 7; assim identificados: 1) 396 m²; 1-A) 1039,50 m²; 2) 862,20 m²; 3) 2174 m²; 4) 1401,50 m²; 5) 1468 m²; 6) 1788 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 1 de Agosto de 1978.

O Presidente

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

OBITUÁRIO

D. Maria Zulmira de Carvalho da Fonseca Furtado

Repentinamente, no dia 17 do corrente, no Hospital de Barcelos, falecia esta veneranda senhora, ilustre barcelense.

A toda a numerosa família, mas, em especial a seu querido genro, o nosso bom amigo e assinante, Sr. Albino Dantas Barroso, acreditado negociante nesta cidade, apresentamos as nossas sentidas condolências.

CRUZADOS DE FÁTIMA

ARTUR SALDANHA DE OLIVEIRA

Como é já do vosso conhecimento — por notícia dada neste Jornal, no mês de Maio — a Peregrinação Nacional desta Associação vai ter lugar nos dias 2 e 3 de Setembro, com o seguinte programa:

DIA 2:

Às 11,30 h — Concentração junto à Cruz Alta.

Às 12 h — Saudação e terço a Nossa Senhora, na sua Capelinha.

Às 14,30 h — Primeira Sessão de estudo, num dos salões das casas de retiros do Santuário.

Às 16,30 h — Celebração penitencial.

Às 18 h — Concentração junto da Capelinha.

Às 20 h — Jantar.

Às 21,30 h — Reza do Terço e procissão de velas.

Às 23 h — Exposição do Santíssimo na Basílica, ficando a Adoração a cargo das dioceses de Portugal, pela seguinte ordem:

Das 23 às 24 h — Algarve, Aveiro, Açores e Bragança.

Das 24 à 1 h — Beja, Évora e Lisboa.

Da 1 às 2 h — Leiria, Santarém e Setúbal.

Das 2 às 3 — Braga e Viana do Castelo.

Das 3 às 4 h — Lamego e Viseu.

Das 4 às 5 h — Coimbra, Portalegre e Castelo Branco.

Das 5 às 6 h — Guarda, Vila Real e Madeira.

Das 6 às 7 h — Bênção do Santíssimo.

Manuel da Silva Miranda

No dia 20 do corrente, teve a sua festa natalícia o Sr. Manuel da Silva Miranda, nosso estimado



assinante, a quem desejamos que esta data se repita por muitos e longos anos junto dos seus familiares, são os nossos votos

No dia 24, tem a sua festa de anos, o nosso prezado amigo e repórter deste jornal, Sr. Artur Saldanha de Oliveira, considerado proprietário de Fonte Coberta.



Ao bom camarada, desejamos-lhe que continue a festejar mais anos, na companhia de toda a sua família.

António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande

No passado dia 20, teve a sua festa de anos este nosso amigo e assinante, considerado proprietário na freguesia de Remelhe. Que continue a festejar mais anos, na companhia de todos os seus, são os nossos votos.

D. Teresa Barbosa Saldanha

Passa mais um aniversário natalício a Sr.ª D. Teresa Barbosa Saldanha, no dia 24 do corrente, esposa dedicada do Sr. Augusto Saldanha.

Que essa data se repita por muitos anos, são as felicitações que pessoas amigas lhes desejam.

Maria do Carmo Sendim Maia

No próximo dia 28 do corrente mês, está em festa o lar desta nossa conterrânea, há muitos anos radicada na cidade do Porto, esposa do nosso amigo e assinante Sr. José de Matos Maia, por nesse dia ter a sua festa natalícia, com o que sinceramente se congratula seu marido.

José de Sousa Graça

No dia 30, está em festa este nosso velho amigo e assinante, porque nesse dia completa 94 anos de idade.

Ao velho amigo e Honrado Negociante da nossa praça, enviamos parabéns e desejamos-lhe que continue a fazer muitos mais.

Alguns intervenientes no tombo de 1518

(continuado da página 1)

Isabel Gonçalves — Ver atrás.

João de Araújo — Idem e 39, v.º.

O Cardeal — Não se diz nome, domo em Galegos e Alvito, assinava de cruz (41 v., 46 e 48).

Fernão Rodrigues (Fernam), de Alvito, dono dos Pelebreiros (42).

SANTA LEOCÁDIA

João Fernandes (ver atrás). Na Quinta do Escairo (em Galegos era Quintã do Paço e não havia outra quintã).

QUIRÁS

Lourenço de Quirás. Só caseiro? Parece homem do povo (44). «Casas grandes telhadas».

Pedro Machado (45): tinha ou teve Devesa.

João de Paredes. Fala-se num já falecido (45 ao fim).

Gonçalo Afonso — proprietário (fls. 45, v.).

Gonçalo de Quirás: ver acima Lourenço.

Francisco Fernandes: (fls. 48, testemunha). Ver atrás João.

ALVITO E COUTO

Gonçalo Pires. Ver atrás Pires, em Galegos. O homem era do Couto (S. T.), mas o casal era em Alvito.

Gonçalo Gomes: de Alvito (37). Pedro Machado (Alvito).

PELA FRANQUEIRA

(Continuado da página 1)

ouvir, durante o sacrifício da Santa Missa Campal, que teve, como abnegado lenitivo, a eloquência e sabedoria de Sua Excelência Rev.ª D. Eurico Dias Nogueira.

Resta-nos, desta humilde trincheira cristã e católica, saudar os obreiros dos maravilhosos tapetes. Saudar o Povo do nosso prestigioso Arciprestado e uma saudação muito especial para o Povo de Vila Frescainha S. Pedro e para o seu Pastor, Rev.º Padre José Novais.

Peregrinação Arciprestal 78, a mais fervorosa de todas, enriquecida pela excepcional presença dos escutei-

ros do nosso Arciprestado, Bombeiros Voluntários de Barcelos, e Barcelinhos, heróicos soldados da Paz, e pela brilhante actuação do valioso Grupo Coral de Santa Cecília, colocado generosamente com espírito profundamente litúrgico ao serviço e engrandecimento da Igreja. Desta humilde trincheira cristã e católica, saudamos o Ex.º Clero do nosso Arciprestado e a Sua Excelência Reverendíssima o Sr. D. Eurico Dias Nogueira, a nossa fraternal obediência e fidelidade à Hierarquia, a bem da Vida Espiritual do Santuário da Franqueira.

João do Vale Vilas Bons

Acompanhado de sua dedicada esposa, Sr.ª D. Caridade Ferreira de Miranda Teixeira, já regressou do Brasil, para merecido repouso, na sua terra natal — Góios, este nosso prezado amigo e assinante, a quem agradecemos os 20\$00, para distribuir pelos nossos pobres. Gratos pela visita.

Domingos Quinta e Costa

Este ilustre Barcelense, acompanhado de sua gentil e dedicada Esposa, veio do Brasil, onde é acreditado e importante negociante, fazer uma visita a seus queridos familiares.

Cumprimentamos o nosso bom amigo, ilustre assinante de «O Barcelense», e todos os seus entes queridos, com os votos de feliz veraneio, nesta sua e nossa Terra.

Manuel Faria Pereira

Deste nosso respeitável amigo, recebemos os seus cumprimentos e a gentileza de fazer o pagamento da sua assinatura nesta Redacção, que para tal se deslocou de Viana do Castelo a Barcelos, sua terra natal.

Gratos lhe estamos pela sua gentileza.

João Ferreira

Vindo de Portimão, gozar as suas férias em Barcelos, tivemos a visita deste nosso estimado assinante, que fez o favor de pagar a sua assinatura a quem agradecemos os seus amigos cumprimentos. Que ao regressar aos seus trabalhos esteja de boa e feliz saúde são os nossos votos sinceros.

ALDREU

Terminadas as festas em honra de S. Tiago, S. Silvestre e S. Bento, que por sinal, foram bem concorridas, demonstrando, não só os habitantes de freguesia como de outras que a visitaram, alegria e boa disposição, realizou-se, no passado domingo, o «bebe-rete» onde foram reveladas as esmolas oferecidas e os gastos com as referidas festividades, que foram de 235.080\$00

É agradável verificar que o povo contribui para as festas, demonstrando assim que, apesar de laborioso, também gosta, e necessita, divertir-se.

Além das esmolas oferecidas pelos habitantes que normalmente residem e trabalham na aldeia, há a considerar as esmolas oferecidas pelos emigrantes, que ultrapassam os 55 contos, sendo a receita essencial com que os festeiros contam todos os anos, além dos habitantes da freguesia de Fragoso e da Madorra, pertencente à freguesia de Forjães.

Entre estas três freguesias existe uma união que não admite marcos a separá-los. Grande camaradagem entre os seus habitantes, auxiliando-se mutuamente, sobretudo para fetividades. Bem orientada, sem cenas a lamentar que poderiam prejudicar não só a freguesia como as festas e os directamente responsáveis por elas, cumprimos apenas elogiar e agradecer tão boa compreensão e boa vontade.

Os emigrantes que contribuíram para estas festividades encontram-se radicados: na Argentina, donde vieram cerca de 25.000\$00; na França, 20.000\$00 e na Venezuela, 10.000\$00. C.

Armindo Licínio Ferreira

No dia 29, ocorre mais um aniversário natalício o Sr. Armindo Licínio Ferreira, radicado na Alemanha. Sua Esposa, filha, e demais família, enviam-lhe muitos parabéns.



D. Maria da Graça Carvalho Nunes Viana de Queirós

Passou mais uma festa de anos a Sr.ª D. Maria da Graça Carvalho Pereira Nunes Viana de Queirós. Não queremos deixar de cumprimentar Sua Excelência, assim como seu marido, Ex.º Sr. Dr. Mário Fernandes Oliveira Viana de Queirós, e que esta data se repita por longos anos.

Emílio Augusto Freitas Lemos

Este nosso estimado assinante, radicado em Santo Tirso e a passar férias em Barcelos, fez o favor de vir a esta Redacção, para pagar a sua assinatura, gentileza que muito agradecemos e que ao terminar as suas férias tenha uma óptima viagem junto de sua esposa e filhos, para que para o ano nos volte a visitar com a mesma felicidade.

Felicitações

Comemorou o seu 3.º aniversário o menino António Araújo de Oliveira, extremo filho da Sr.ª D. Rosa Clementina Oliveira e do Sr. António Araújo de Oliveira, que vindos da Alemanha, estão a gozar as suas férias na casa do Mosqueiro em Lijó-Barcelos.

Aos avós Sr.ª D. Teresa e Sr. Joaquim Oliveira, enviamos muitos parabéns e que esse dia fosse repleto de alegria, para o bebé, assim como para seus pais e avós.

---TÉCNICONTA--- Técnica de Contabilidade

Por força do disposto no n.º 6 do Art.º 163-B, do Decreto-Lei n.º 137/78, de 12 de Junho, todas as sociedades legalmente constituídas são obrigadas a partir de 1 de Janeiro de 1978 a possuir contabilidade regularmente organizada.

Para maior facilidade e resolução do seu problema, confie nos serviços da TÉCNICONTA que lhe dará a melhor e mais económica solução.

Esta organização é constituída por quatro elementos de grande experiência profissional e inscritos na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos como Técnicos de contas.

Confie-nos os seus serviços de contabilidade e viva mais tranquilo. Encontrará a maior eficiência e sigilo.

As nossas instalações provisórias são no Campo Camilo Castelo Branco, 72 — Barcelos (Edifício da Tipografia Vitória, Telef. 82428).

Maria Elizabeth Vidal

Em gozo de bem merecidas férias, encontra-se em Silgueiros a nossa muito estimada colaboradora e mimosa poetisa, Maria Elizabeth Vidal.

Daqui lhe endereçamos os nossos cumprimentos, com votos de que tire o maior proveito do repouso a que se entregou.

Aniversários

DIA 26 — O menino José Alberto Nery Oliveira Azevedo.

DIA 27 — D. Maria da Paz Miranda da Silva.

DIA 28 — D. Maria Teresa Araújo Magalhães, D. Maria Teresa Oliveira Viana de Queirós e Jorge Martins da Silva Correia.

DIA 31 — Dr. António Rodrigues de Miranda, José Carlos de Azevedo Miranda Baptista e José António Gomes de Carvalho.

DIA 1 DE SETEMBRO — Domingos Ferreira de Azevedo, Tenente Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves, D. Maria da Glória dos Santos Cunha, José António Matos da Silva Correia e Carlos Augusto Pereira de Faria.

DIA 3 — Padre Manuel Vieira Gonçalves.

José Fernandes da Silva

Deu-nos a honra da sua muito agradável visita este nosso grande amigo que vindo de França a Portugal, para passar as suas férias anuais com sua Ex.ª Família, e festejou o seu aniversário natalício e que esse festejo se repita por longos anos junto de todos os seus.

Agradecemos os seus amáveis cumprimentos e desejamos-lhes muita saúde e as maiores felicidades.

D. Carminda Pereira Broda

Foi com toda a satisfação que cumprimentamos esta ilustre barcelense, radicada na grande Nação amiga — Alemanha, que se fazia acompanhar pelo seu marido, Sr. Broda e pelos seus simpáticos filhinhos: — meninas Gabriela, Sábina Kirsti Pereira Broda e o menino Nick Pereira Broda, que, em Barcelos, estiveram em merecidas férias, em casa de seus familiares.

Aos ilustres veraneantes e a todos os seus, os nossos efusivos cumprimentos e até ao ano, se Deus quiser.

Fizeram anos:

NO DIA 18 — Joaquim Matos de Macedo Gayo, D. Arminda Silva Júnior, D. Maria da Conceição Letra Monteiro Viana de Queirós e o menino Paulo Jorge Ferreira da Silva Correia.

NO DIA 21 — António Dias Pereira.

NO DIA 22 — D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, D. Maria da Graça Simões Pereira Viana de Queirós, Fernando Duarte Figueiredo, Aníbal Gomes Magalhães, Jorge Eduardo Lemos da Silva Correia, menino José Carlos Pontes Albuquerque e menina Isabel Maria Beleza Ferraz Torres.

NO DIA 23 — Menino Eduardo Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos.

NO DIA 24 — D. Rosalinda Cardoso Ferreira Esteves, D. Ester Alçada Guimarães, D. Teresa Barbosa Saldanha, Virgílio Gomes Lobarinhas.

NO DIA 25 — D. Maria do Sarmiento Ferreira Queirós dos Santos.

Adelaide Jesus G. de Sousa

No próximo dia 29, está em festa o lar desta bondosa Senhora, esposa do Sr. Albino Calás Cardoso de Carvalho. Por tal motivo, seu marido e filhos congratulam-se e desejam que esta data se repita por mais anos.